



PARQUE LINEAR TIQUATIRA, MUNICÍPIO DE SÃO PAULO, SP: ESPAÇO SUSTENTÁVEL

MAURICIO ROSA; RENATA JIMENEZ DE ALMEIDA SCABBIA; FERNANDO BICOCCHI CANOVA

RESUMO

O grande desafio das décadas iniciais do século XXI é tornar as cidades mais inclusivas, seguras, resilientes e sustentáveis. Entre essas iniciativas podemos citar os parques lineares cuja principal função é proteger e recuperar as áreas de preservação permanente e os ecossistemas ligados aos corpos d'água; proteger, conservar e recuperar corredores ecológicos; conectar áreas verdes e espaços públicos; controlar enchentes; evitar a ocupação inadequada dos fundos de vale; propiciar áreas verdes destinadas à conservação ambiental, lazer, fruição e atividades culturais; ampliar a percepção dos cidadãos sobre o meio físico. O objetivo desse trabalho foi avaliar se o Parque Linear Tiquatira, no município de São Paulo (SP) contribui para a proposta da Agenda 2030 da ONU, no Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 11 - Cidades e comunidades sustentáveis. A infraestrutura do parque foi levantada a partir de visitas entre maio e junho de 2022 e de posse dessas informações avaliou-se a contribuição para metas da ODS 11. A infraestrutura (área verde, pista de caminhada, equipamentos de ginástica, *playground*, banheiro, bebedouro, bancos, segurança e estacionamento) observada no Parque Linear Tiquatira está em situação de uso adequado para os frequentadores. Também foi observada ciclovia aos domingos e feriados. São promovidos eventos como a Virada Cultural e Feiras de Artes e Artesanatos, além disso, ocorre plantio de árvores e manejo de resíduos gerados no Parque. Foi possível verificar que o Parque Linear Tiquatira possui infraestrutura e executa ações que contribuem para tornar a cidade mais inclusiva, segura, resiliente e sustentável em consonância com o Objetivo do Desenvolvimento Sustentável – ODS - 11. O estudo gerou informações que influenciarão na gestão do Parque para desenvolvimento de atividades envolvendo a comunidade e frequentadores do aparelho municipal.

Palavras-chave: áreas verdes urbanas; meio ambiente; parques urbanos; percepção; sustentabilidade.

1 INTRODUÇÃO

Os parques urbanos foram criados a partir da Inglaterra em decorrência do advento da Revolução Industrial, ampliando-se para as cidades europeias. O crescimento acelerado da população mundial tem gerado um processo de ocupação urbana desordenada, essas aglomerações acompanham vários problemas de infraestrutura nas cidades, criando uma série de demandas sociais e ambientais, além da necessária introdução de novos conceitos sanitários (SANTOS, 2020).

No Brasil esse fenômeno não foi diferente, dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios mostra que a maior parte da população brasileira, 84,72%, vivem em áreas urbanas (IBGE, 2015) e estima-se que 90% da população brasileira viverá em cidades no ano

de 2030 (ONU-Habitat, 2016).

A Conferência de Estocolmo realizada no ano de 1972, que passou a tratar das questões ambientais do planeta, com ênfase na sua preservação foi um marco importante na busca por soluções para lidar com a crise ambiental mundial que preocupa a humanidade há algum tempo (NATIVIDADE, 2021). Em 2015 a Assembleia Geral das Nações Unidas (AGNU) definiu 17 objetivos e 169 metas globais interconectadas, a serem atingidos até 2030 que ficou conhecida por “Agenda 2030” (FRAGA; ALVES, 2021).

Os resultados dos problemas ambientais relacionados com a urbanização tendem a ser evitados ou minimizados a partir do planejamento e uso de técnicas sustentáveis na formação de cidades com características resilientes. Entre essas iniciativas podemos citar os parques lineares cuja principal função é proteger e recuperar as áreas de preservação permanente e os ecossistemas ligados aos corpos d’água; proteger, conservar e recuperar corredores ecológicos; conectar áreas verdes e espaços públicos; controlar enchentes; evitar a ocupação inadequada dos fundos de vale; propiciar áreas verdes destinadas à conservação ambiental, lazer, fruição e atividades culturais; ampliar a percepção dos cidadãos sobre o meio físico (art. 273 do PDE).

O Parque Linear Tiquatira, no município de São Paulo, SP oferece uma série de equipamentos municipais esportivos e culturais necessários a qualidade de vida da população, além de contribuir para a formulação de políticas públicas e conceder suporte para diversos tipos de estratégias a serem adotadas.

O objetivo desse trabalho foi avaliar se o Parque Linear Tiquatira, no município de São Paulo (SP) contribui para a proposta da Agenda 2030 da ONU, no Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 11 - Cidades e comunidades sustentáveis.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

Área de Estudo

O Parque Linear Tiquatira - Eng. Werner Eugênio Zulauf, ou apenas como Tiquatira (Figura 1), foi o primeiro parque linear instalado no município de São Paulo, foi instituído pelo Decreto nº 49.905, de 13 de agosto de 2008 (SÃO PAULO - Município, 2023).

Considerando a Resolução Conama número 369/2006 o Parque Tiquatira atende a definição relativa a área verde como “o espaço de domínio público que desempenhe função ecológica, paisagística e recreativa, propiciando a melhoria da qualidade estética, funcional e ambiental da cidade, sendo dotado de vegetação e espaços livres de impermeabilização” (ALVES *et al.*, 2020). Ainda, é considerada pelo Código Florestal Federal como "área de preservação permanente", com diversas funções ambientais, o espaço deve respeitar uma extensão específica de acordo com a largura do rio, lago, represa ou nascente, conforme lei nº 12.651 de 25 de maio de 2012 que define e regulamenta a área de preservação permanente - APP como "e suas diversas funções ambientais, devendo respeitar uma extensão específica de acordo com a largura do rio, lago, represa ou nascente”.



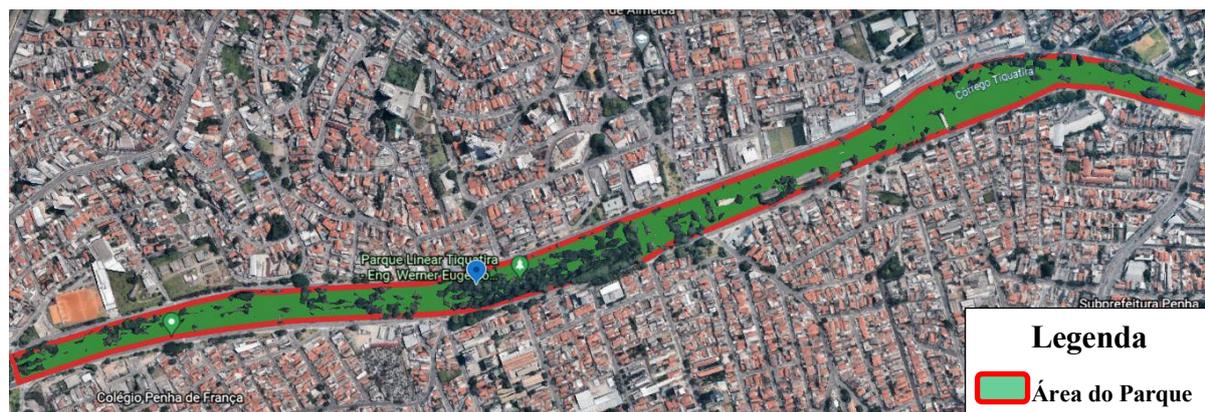


Figura 1 - Localização do Parque Tiquatira, Município de São Paulo, SP Fonte: SMUL/SP, NEREUS e Google Earth (2021)

Coleta e Análise de Dados

A coleta de dados foi feita por meio de pesquisa de campo de caráter exploratório e utilizou estudo de caso considerando a finalidade e os benefícios da infraestrutura ofertada e a relação com ODS 11 e seus subitens. Foram realizadas visitas ao Parque com a finalidade de levantar aspectos de sua infraestrutura. A coleta de dados foi realizada no período de 18/05/2022a 17/06/2022.

Foi considerada como infraestrutura a presença de área verde, pista de caminhada, equipamentos de ginástica, *playground*, banheiro, bebedouro, bancos, segurança e estacionamento.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A infraestrutura observada no Parque Linear Tiquatira está em situação de uso adequado para os frequentadores da área verde, pista de caminhada, equipamentos de ginástica, *playground*, banheiro, bebedouro, bancos, segurança e estacionamento. Também foi observada ciclovia aos domingos e feriados. Vários estudos mostram que o manejo adequado de ecossistemas urbanos provê uma gama de serviços ecossistêmicos, como filtragem do ar, redução de ruídos, regulagem de cheias, tratamento de resíduos e valores culturais e de recreação, que exercem influência positiva na saúde e qualidade de vida da população(BRITO 2017; SANTOS; NASCIMENTO; REGIS, 2019; MOTA;REGIS; DO NASCIMENTO, 2019).

As metas relacionam-se com os subitens que se enquadram e estão relacionados ao perfil do Parque Tiquatira conforme: 11.3, 11.4, 11.5, 11.6, 11.7, 11.a e 11.b. (Figura 2).

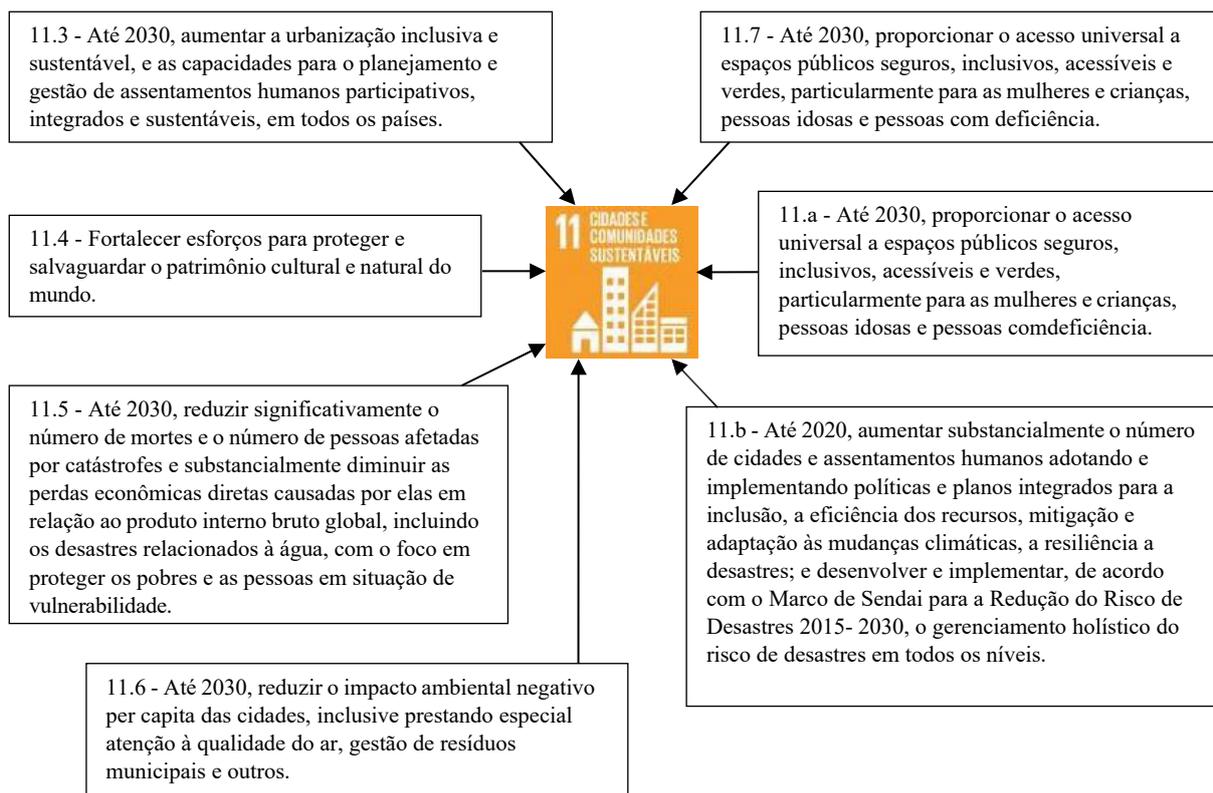


Figura 2 - ODS 11 e as metas relacionadas com o Parque Linear Tiquatira, São Paulo, SP.

Fonte: Elaborado pelo Autor (2022)

O ODS 11 pode ser traduzido como “a busca da qualidade de vida”. A proposta relacionada a parques urbanos objetiva alcançar com eficiência o ODS 11, que promove ações para que as cidades sejam mais inclusivas, a partir de políticas públicas integradas e do acesso universal a espaços seguros, acessíveis e verdes (CÂMARA, 2021).

Nas últimas décadas tem se observado a importância que parques urbanos possuem, promovendo benefícios para a economia, sociedade e meio ambiente, desta forma, um elemento vital da paisagem sustentável (YU; ZHU; HE, 2020).

No parque Linear Tiquatira merecem destaque o projeto Virada Cultural (Figura 3), criado em 2005 para refletir o espírito tipicamente paulistano de uma cidade que “nunca para”, é um evento promovido pela Prefeitura de São Paulo que oferece atrações culturais para pessoas de todas as faixas etárias, classes sociais e gostos que ocupam, ao mesmo tempo, a mesma região da cidade (PMSP, 2023).

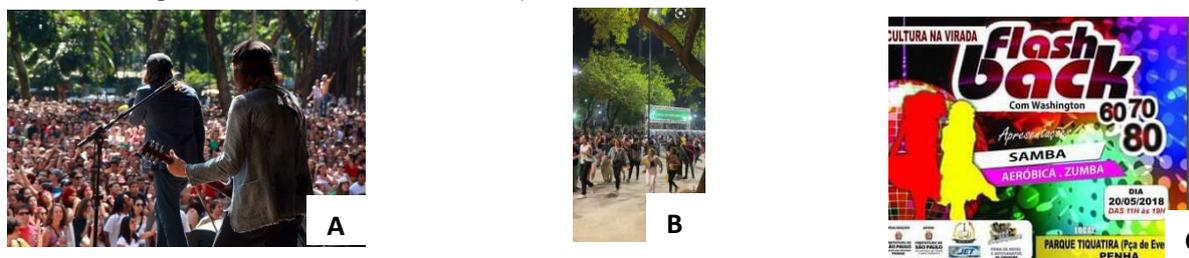


Figura 3 - A, B e C. Virada Cultural no Parque Linear Tiquatira, São Paulo, SP Fonte: Site

PMSP (2023)

Ocorrem também Feiras de Arte e Artesanato aos domingos e feriados - das 9h às

18h, expõe os trabalhos dos artesãos e recebe o público com muita arte para comprar, comer e ainda, se divertir (PMSP, 2023) (Figura 4)



A



B

Figura 4 - Manifestação cultural com A. e B. Feiras de Artesanato. Fonte: Site PMSP (2023)

Com relação a sociedade local a preocupação com a segurança também chama a atenção, uma vez que ao longo do parque a Secretaria de Estado da Segurança Pública – SSP registrou 190 boletins de ocorrência policiais relacionados a furtos, roubos, agressões, danos, porte e uso de drogas e ocorrências no Bairro Chácara Cruzeiro do Sul, inclusive afetando frequentadores do parque (SÃO PAULO - INFOCRIM, 2022). A região do Parque Tiquatira é considerada das menos violentas, classificada como a 36^a. em delitos com até duzentas ocorrências por ano, portanto está na média esperada pelas autoridades policiais (ESTADÃO, 2023).

Os dados refletem o perfil da qualidade da segurança pública na área do parque, bem como nos bairros circunvizinhos que compõem o Distrito da Penha e do Cangaíba no município de São Paulo.

Cabe destacar que também contribui para minimizar impactos ambientais negativos, com o plantio de mais de 30 mil mudas de árvores (CETESB, 2020) e com o manejo de resíduos é executado com a equipe de varrição e separação de itens. As folhas são acomodadas ao redor das árvores para decomposição e serem absorvidos os itens orgânicos. Os galhos e troncos são recolhidos pela equipe de coleta, assim como plásticos, papeis, latas e vidro ficam a cargo da equipe de coleta seletiva e vão para o Programa de Reciclagem.

4 CONCLUSÃO

Foi possível verificar que o Parque Linear Tiquatira possui infraestrutura e executa ações que contribuem para tornar a cidade mais inclusiva, segura, resiliente e sustentável em consonância com o Objetivo do Desenvolvimento Sustentável – ODS - 11. O estudo contribuirá para a conscientização dos usuários sobre a importância dessa área verde, além de gerar informações que influenciarão na gestão do Parque para desenvolvimento de atividades envolvendo a comunidade e frequentadores do aparelho municipal.

REFERÊNCIAS

ALVES, Karina de Nazaré Lima; LUCAS, Flávia Cristina Araújo; VASCONCELOS, Sinaida Maria; GOIS, Maria Antonia Ferreira. Áreas verdes urbanas em Belém do Pará: história e potencialidades do Parque Ambiental Antonio Danúbio Lourenço da SILVA. Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento, v. 9, n. 11, pág. e4809119965, 2020. <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v9i11.9965>.

BRITO, Edmilson Nazareno. Avaliação da percepção ambiental e uso dos parques Guarapiranga e Burle Marx por frequentadores, no município de São Paulo. Dissertação no

Programa de Mestrado Profissional em Administração - Gestão Ambiental e Sustentabilidade - Universidade Nove de Julho. São Paulo. 2017. Disponível em: <http://bibliotecatede.uninove.br/handle/tede/1932> Acesso em 01. Mai. 2023.

CÂMARA dos Deputado. Cidades inteligentes: uma abordagem humana e sustentável. Edições Câmara, 2021. Centro de Estudos e Debates Estratégicos. Brasília. 2021, 1ª edição. p. 91 : Disponível em: https://www2.camara.leg.br/a-camara/estruturaadm/altosestudos/pdf/cidades_inteligentes.pdf. Acesso em: 01/05/2023.

CETESB – Companhia Ambiental do Estado de São Paulo. Disponível em <https://cetesb.sp.gov.br/blog/2021/06/04/fe-e-otimismo-por-dias-melhores-marcaram-plantio-no-mosteiro-ain-karim/>. Acesso 01. Mai. 2022.

ESTADÃO. Infodados – Criminalidade Bairro a Bairro. Disponível em <https://infograficos.estadao.com.br/cidades/criminalidade-bairro-a-bairro/>. Acesso em 01. Mai. 2023.

FRAGA, Antonio Armando Cordeiro; ALVES, José Luiz. Conjuntura dos Indicadores dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável em relação ao ODS 11-Cidades e Comunidades Sustentáveis. Brazilian Journal of Development, v. 7, n. 12, p. 114371-114383, 2021. <http://dx.doi.org/10.34117/bjdv7n12-289>.

IBGE. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) 2015. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv98887.pdf>. Acesso em: 01. Mai. 2023.

MOTA, Marta de Souza; RÉGIS, Milena de Moura; DO NASCIMENTO, Ana Paula Branco. Perfil e Percepção Ambiental dos Freqüentadores do Parque Tenente Siqueira Campos (Trianon), no município de São Paulo/SP. Periódico Eletrônico Fórum Ambiental da Alta Paulista, v. 15, n. 2, 2019. <https://doi.org/10.17271/1980082715220192184>.

NATIVIDADE, Bráulio Henrique Lacerda. A Organização Mundial do Comércio como Agente Internacional da Governança Ambiental. Ciências Sociais Aplicadas em Revista, v. 21, n. 41, p. 81-103. <https://doi.org/10.48075/csar.v21i41.26883>.

ONU – ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. Habitação e Desenvolvimento Urbano Sustentável (Habitat III). 2019. Disponível em: <https://habitat3.org/wp-content/uploads/NUA-Portuguese-Brazil.pdf>. Acesso em 01. Mai. 2023.

PMSP Prefeitura do Município de São Paulo. Feiras de Arte e Artesanato. Disponível em: <https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/subprefeituras/penha/noticias/?p=89314>. Acesso em 01. Mai. 2023.

PMSP – Prefeitura do Município de São Paulo. Virada Cultural. Disponível em: <https://www.capital.sp.gov.br/noticia/virada-cultural-de-sao-paulo-deve-atrair-2-milhoes-de-pessoas-em-300-apresentacoes-artisticas-culturais>. Acesso em 01. Mai. 2023.

SANTOS, Marcos Aurélio Perroni dos. A percepção ambiental como ferramenta estratégica de gestão em unidades de conservação. Anais do Uso Público em Unidades de Conservação, v. 8, n. 13, p. 42-50, 2020. <https://doi.org/10.47977/2318-2148.2020.v8n13p42>.

SANTOS, Talita Batista dos; NASCIMENTO, Ana Paula Branco do; REGIS, Milena de Moura de. Áreas verdes e qualidade de vida: uso e percepção ambiental de um parque urbano no município de São Paulo, Brasil. *Revista de Gestão Ambiental e Sustentabilidade*, v. 8, n. 2, p. 363-388, 2019. <https://doi.org/10.5585/geas.v8i2.1316>.

SÃO PAULO (Município). DECRETO Nº 49.969 DE 28 DE AGOSTO DE 2008.

Regulamenta a expedição de Auto de Licença de Funcionamento, Alvará de Funcionamento, Alvará de Autorização para eventos públicos e temporários e Termo de Consulta de Funcionamento. *Diário Oficial da Cidade: São Paulo*, 2014. Disponível em: <http://legislacao.prefeitura.sp.gov.br/leis/decreto-49969-de-28-de-agosto-de-2008>. Acesso em: 01. Mai. 2023.

SÃO PAULO (Estado) –INFOCRIM. Secretaria de Estado dos Negócios da Segurança Pública. Infocrim SSP. Disponível em: <http://www.ssp.sp.gov.br/estatistica/>. Acesso em 01.Mai. 2023

YU, Siqi; ZHU, Xigang; HE, Qian. An assessment of urban park access using house-level data in urban China: Through the lens of social equity. *International journal of environmental research and public health*, v. 17, n. 7, p. 2349, 2020. <https://doi.org/10.3390/ijerph17072349>.